



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA NOVA DA BARQUINHA

PROJETO EDUCATIVO

2024/2027



ÍNDICE

Introdução.....	3
1. CARACTERIZAÇÃO/IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO	4
1.1 Breve caracterização do concelho de Vila Nova da Barquinha	4
1.2 Contexto Socioeconómico e Cultural	5
1.3 Caracterização do Agrupamento	5
1.3.1 Modelo orgânico – Como nos Organizamos.....	9
1.3.2 Redes/Parcerias e Protocolos	10
1.4 Implementação do Plano de Inovação Pedagógica	11
2. PROJETO DE INTERVENÇÃO ESTRATÉGICA	12
2.1 A Visão - Que Escola queremos?	12
2.2 A Missão - Para que existimos!.....	13
2.3 Os Valores	13
2.4 Projetos	14
2.5 A Nossa Identidade.....	15
2.6 Plano Estratégico de Intervenção.....	15
2.6.1 Análise Organizacional (SWOT)	16
2.6.2 Eixos de Intervenção, Objetivos Estratégicos, Ações e Metas	21
2.6.2.1 Eixo de Intervenção 1: Elevar a qualidade das aprendizagens	19
2.6.2.2 Eixo de Intervenção 2: Fomentar valores de Cidadania	21
2.6.2.3 Eixo de Intervenção 3: Melhorar a organização escolar.....	24
3. OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	29
☰ Planos Plurianual e Anual de Atividades do Agrupamento	29
☰ Planos de Turmas	29
☰ Planos de Inovação Pedagógica	29
4. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	30
5. DIVULGAÇÃO	31

Introdução

A partir da definição expressa na legislação, Decreto-Lei 75/2008, de 22 de abril, alterado e republicado pelos Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de Setembro, e Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, o *“Projeto educativo é o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa; (...)”*.

Em conformidade, o Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha apresenta o **Projeto Educativo 2024-2027**, no qual se traçam os objetivos e respetivas métricas a atingir para a concretização da sua missão educativa, delineando os caminhos para aperfeiçoar a gestão e o funcionamento dos diferentes serviços, com vista à melhoria da qualidade do sucesso educativo do Agrupamento.

Sendo o documento fundamental do exercício da autonomia, constitui-se o resultado da interação dos diversos elementos da comunidade educativa, consagrando deste modo, a construção da identidade coletiva do Agrupamento.

Este Projeto Educativo constituiu-se como um documento de planeamento estratégico como potenciador das sinergias do Agrupamento, norteador pelo cumprimento do nosso Plano de Inovação Pedagógica, visando o Sucesso Educativo dos Nossos Alunos, com e de Qualidade.

***“É preciso plantar a semente da Educação
para colher os frutos da Cidadania.”***

Paulo Freire

1. CARACTERIZAÇÃO/IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO¹

1.1 Caracterização do Concelho de Vila Nova da Barquinha

O Concelho de Vila Nova da Barquinha tem uma área de aproximadamente 49,5 km², pertence atualmente à Região Centro e à Sub-região do Médio Tejo e, à data dos censos de 2021, registava 7016 residentes.

O Município é delimitado a Norte pelo concelho de Tomar, a Este pelos concelhos de Constância e Abrantes, a Sul pelo concelho da Chamusca e a Oeste pelos concelhos de Golegã, Entroncamento e Torres Novas. O Rio Tejo, o Rio Zêzere e Nabão são grandes recursos naturais que acentuam os limites do Concelho a Sul e a Este, respetivamente. Estes rios fazem parte da estrutura ecológica e conferem uma beleza paisagística ao território pela fixação de variadas espécies de fauna e flora ao longo das suas margens.

No que se refere às acessibilidades, importa salientar que o Concelho é atravessado por importantes eixos viários que permitem fazer a ligação do concelho a outros territórios como a A23, a A13 e a IC13. A A23, no sentido Oeste, permite aceder à A1 que confere ligação aos dois maiores centros urbanos do país – Porto (a Norte) e Lisboa (a Sul). No sentido Este confere acesso à Estrada Nacional n.º2 (EN2) que liga Faro a Chaves, e ao Itinerário Principal do Interior (IP2) que passa por Évora e Beja. A A13 faz ligação a Tomar e Coimbra e o IC13 à Golegã. Já as estradas municipais como a EM 542 permitem aceder às vias que conferem acesso ao exterior do concelho. Se, por um lado, as vias existentes facilitam a comunicação e o acesso para além dos limites Concelhios, por outro, o Rio Tejo constitui-se como uma barreira natural no estabelecimento de ligações e de relações a Sul deste.

Para além das infraestruturas rodoviárias, o município é servido por um troço da Linha Ferroviária composta por três estações de comboio (Barquinha, Almourol e Praia do Ribatejo) e um apeadeiro (Tancos) com uma extensão de aproximadamente 11,5 km².



FIGURA 1: ENQUADRAMENTO REGIONAL DO MUNICÍPIO
FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMVNB, OPENSTREETMAP E DGT)

¹ In Carta Educativa 2019, Município de Vila Nova da Barquinha

1.2 Contexto Socioeconómico e Cultural

Devido às condições físicas e geográficas do concelho, o Município tem vindo a apostar fortemente numa viragem no tecido socioeconómico e, para isso, criou uma zona industrial, em franca expansão, visando o desenvolvimento económico, social e cultural. Com estes objetivos, foi também o Município tirando partido do rico património histórico e natural do Concelho, de forma a desenvolver o turismo e aproveitando a imensa e variada riqueza paisagística, avícola e piscícola que o Tejo proporciona e que se centra na singularidade do seu ex-líbris, o “Castelo de Almourol”. Para isso, o Município não se tem poupado a esforços nos investimentos, que são visíveis na revalorização das áreas ribeirinhas do ponto de vista ambiental e de lazer, criando, assim, o Parque Almourol, que é, hoje, um dos maiores parques de lazer do país, bem como o Centro de Interpretação Templário Almourol que constituem, seguramente, um fator de atração a novas atividades e a novos visitantes. O retrato do perfil socioeconómico do município é uma componente fundamental no diagnóstico estratégico. Através dele é possível compreender as tendências sociais e económicas que marcam o território. Os níveis de qualificação da população, a estrutura financeira das famílias e o emprego são algumas das dimensões consideradas nesta análise, tendo em conta que a reconfiguração da rede de oferta escolar, iniciada com a Carta Educativa, deve procurar responder às necessidades das atividades económicas instaladas no concelho.

A nível Educacional, o Município tem vindo a apostar, através de grandes investimentos, numa requalificação dos espaços escolares, visando uma escola de qualidade com melhores condições físicas e melhores práticas pedagógicas nos vários ciclos de educação e ensino, em sintonia com o crescimento cultural e demográfico registado a nível concelhio.

1.3 Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha é composto por:

- ▶ Cinco Jardins de Infância da rede pública do Ministério da Educação
 - Jardim de Infância de Vila Nova da Barquinha
 - Jardim de Infância de Atalaia
 - Jardim de Infância de Moita do Norte
 - Jardim de Infância de Praia do Ribatejo
 - Jardim de Infância de Tancos
- ▶ Duas escolas dos 1.º aos 4.º anos
 - Escola Básica de Praia do Ribatejo
 - Escola Ciência Viva, que integra o Centro Integrado de Educação em Ciências (CIEC)
- ▶ Uma escola dos 5.º aos 12.º anos - Escola D. Maria II.

O Agrupamento tem como sede a Escola D. Maria II que foi objeto de um grande projeto de remodelação em 2012. Foi, então, construído um edifício de raiz, mantendo-se em funcionamento o bloco C. O pavilhão gimnodesportivo, os balneários e o campo de jogos do exterior, integrados no campus escolar, sofreram reformulações posteriormente.

A escola sede é constituída por

- ▶ salas de aula (18)
- ▶ salas/laboratórios (4)
- ▶ salas de Artes (2)
- ▶ sala de música
- ▶ sala de Ambientes Educativos Inovadores
- ▶ sala da equipa multidisciplinar de apoio (EMA)
- ▶ biblioteca
- ▶ sala de reuniões
- ▶ gabinetes de trabalho (6) – destinados ao trabalho colaborativo e cooperativo
- ▶ gabinete do SPO
- ▶ Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)
- ▶ salas de administração/gestão/coordenação
- ▶ sala de professores
- ▶ auditório
- ▶ sala de funcionários
- ▶ papelaria e reprografia
- ▶ sala de enfermagem
- ▶ cozinha e refeitório
- ▶ sala polivalente com bar
- ▶ casas de banho
- ▶ salas de arrecadações
- ▶ espaço de receção a elementos da comunidade – espaço comum que possibilita a exposição de trabalhos/manifestações culturais.



A Escola Ciência Viva de Vila Nova da Barquinha (ECV) é um centro escolar com capacidade, aproximadamente, para 300 alunos.

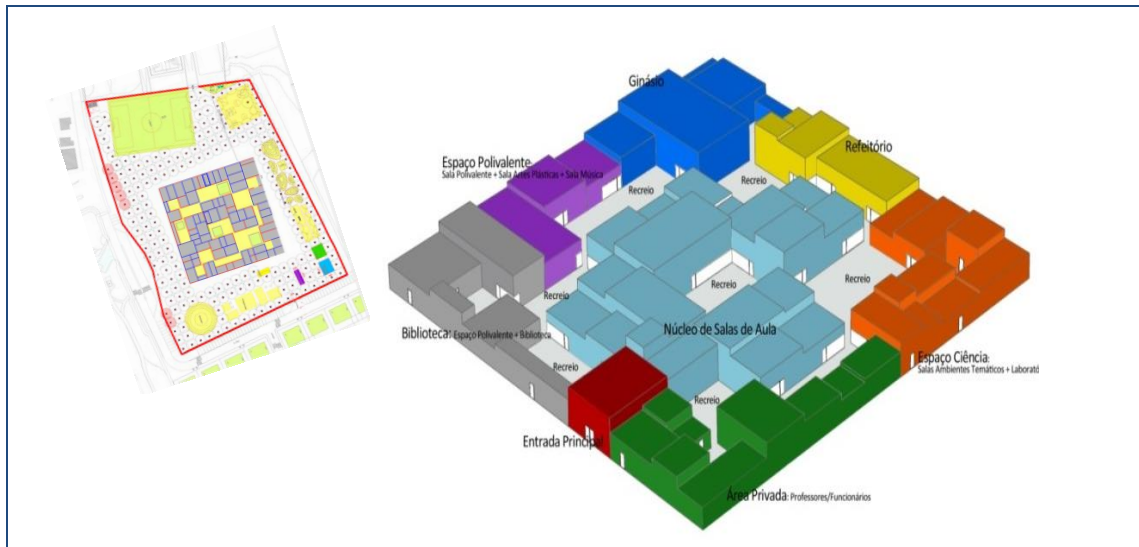


FIGURA 2: PLANTA DA ESCOLA CIÊNCIA VIVA



Esta escola é constituída por:

- ▶ Entrada principal - espaço de grande dimensão que serve para:
 - ✓ receção dos alunos, encarregados de educação e outros visitantes;
 - ✓ localização do telefone central da escola;
 - ✓ exposição de trabalhos/manifestações culturais.
- ▶ Salas de Aula (12) - organizadas em 4 núcleos, correspondendo cada núcleo, preferencialmente, a um nível de escolaridade distinto e sendo constituído por 3 salas de aula que convergem para um espaço versátil de aprendizagem - salas de extensão - onde múltiplas atividades educativas podem ter lugar, para uma ou várias turmas, onde diferentes

grupos de crianças podem estar empenhados em diferentes atividades de forma autónoma, numa lógica de trabalho colaborativo intra e interturmas.

- ▶ Biblioteca.
- ▶ Espaço Polivalente (sala polivalente, sala de artes plásticas e sala de música).
- ▶ Este espaço pode ser utilizado no âmbito das áreas curriculares, das atividades de enriquecimento curricular ou para dinamizar atividades para ou pela comunidade.
- ▶ Ginásio – espaço destinado às aulas de expressões físico-motoras e artísticas.
- ▶ Refeitório – infraestrutura de suporte às refeições escolares, que facilita o funcionamento dos ATL e a organização de atividades abertas à comunidade.
- ▶ Gabinetes de trabalho.
- ▶ Salas de reuniões de pequena e média dimensão.
- ▶ Todos estes espaços permitem a promoção de práticas colaborativas e de partilha de competências entre docentes, bem como prestar apoio, de forma mais individualizada, aos alunos, quer individualmente quer em pequeno grupo. Uma das salas está a ser utilizada pela Associação de Pais da ECV.
- ▶ Gabinete médico.
- ▶ Gabinete da Coordenadora de Estabelecimento.
- ▶ Sala das Assistentes Operacionais.
- ▶ Átrios e zonas de circulação interiores e exteriores – espaços concebidos de forma a contribuir para a aprendizagem, a comunicação e a socialização, uma vez que todos os intervenientes no processo educativo podem ter acesso aos trabalhos expostos ou outro tipo de exposições/manifestações culturais.
- ▶ Espaços exteriores [área lúdico-desportiva, módulos interativos de ciência exteriores, anfiteatro ao ar livre, pomar tutti-frutti, jardim com sentido (s) e horta (con)vida] - Espaços com elevado grau de flexibilidade que permitem conjugar várias áreas e modos de aprendizagem.
- ▶ Espaço Ciência (Centro Integrado de Educação em Ciências - CIEC) - Constituído por um laboratório de ciências, uma sala de apoio, um espaço de educação não formal de ciências (formado por áreas temáticas onde é possível explorar diferentes módulos interativos/desafios contextualizados na realidade local) e uma área exterior referida anteriormente.

1.3.1 Modelo orgânico – Como nos Organizamos...



O Agrupamento é uma organização dinâmica que está aberto ao meio que o envolve e do qual participa. O presente projeto educativo é um instrumento refletido de gestão estratégica, ajustado à realidade e que tem uma ideia de futuro comungada por toda a comunidade educativa, sendo, por isso, expressão da sua identidade.

O Agrupamento de Vila Nova da Barquinha possui condições de aprendizagem que permitem apostar fortemente na literacia científica, uma vez que integra um conjunto de infraestruturas que possibilita aos alunos conviver com a ciência e com os fenómenos científicos, através das aprendizagens, em ambientes formais e não formais, preparando-os, assim, para um futuro que irá requerer bons conhecimentos científicos e tecnológicos nesta Era Digital.

Além da oferta educativa formal, no Agrupamento também funcionam clubes e desenvolvem-se vários projetos que proporcionam aos alunos oportunidades de valorização pessoal e de ocupação plena dos seus tempos escolares, constituindo dispositivos de consolidação e de enriquecimento das aprendizagens curriculares, bem como de aquisição de competências e de conhecimentos na área da Educação para a Cidadania e para a Paz, a citar:

- Projetos
- ▶ Projeto Cultural de Escola
- ▶ Erasmus+
- ▶ PES
- ▶ Eco Escolas
- ▶ Literacia Digital

- ▶ Desporto Escolar
- ▶ Ciência
- ▶ Arte e Ciência
- ▶ Amigos Improváveis
- ▶ Newsletter
- ▶ Parlamento dos Jovens
- ▶ Rádio Escola
- ▶ Empreendedorismo
- ▶ Centro de Formação Desportiva – Canoagem
- ▶ Orçamento Participativo das Escolas
- ▶ (...)

Clubes

- ▶ Música
- ▶ Happening
- ▶ Europeu
- ▶ Programação e Robótica
- ▶ Oficina de Leitura e Escrita Criativa
- ▶ Saberes e Sabores
- ▶ (...)

1.3.2 Redes/Parcerias e Protocolos

A ligação do Agrupamento à comunidade realiza-se através de várias parcerias e protocolos estabelecidos com diferentes entidades do concelho e fora dele e ainda além-fronteiras. Insere-se nesta dinâmica a realização de projetos e atividades diversas com vista à promoção das aprendizagens e formação dos alunos, com cariz formal e não formal.

Assim, neste domínio pedagógico, algumas parcerias são fundamentais nas dinâmicas do nosso Agrupamento, tais como:

- Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha
- Associações de Pais e Encarregados de Educação
- Juntas de Freguesia Concelhias
- Bombeiros Municipais de Vila Nova da Barquinha
- Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha
- Centro Náutico Barquinhense
- União Desportiva Atalaiense
- Universidade de Aveiro
- Instituto Politécnico de Tomar
- GNR/Escola Segura
- CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

- Centro de Saúde de Vila Nova da Barquinha
- CIMT – Comunidade Intermunicipal de Tomar
- CRIT - Centro de Reabilitação e Integração Torrejano
- CERE – Centro de Ensino e Reabilitação do Entroncamento
- CEAC – Centro de Estudos de Arte Contemporânea
- Foco Mental – Pensamento Positivo
- Jardim Terapêutico
- Saber Ser Saúde
- Clube Hípico Margens do Tejo

De referenciar que o Agrupamento encontra-se aberto ao estabelecimento de parcerias e protocolos com qualquer entidade nacional e internacional, visando potenciar a capacidade de cada criança/aluno/cidadão na tomada de decisões. Estamos conscientes que as parcerias são fundamentais para a nossa sociedade, em permanente transformação, em que as nossas crianças e alunos se confrontam com novas sensibilidades sociais. O Mundo está em permanente evolução! O nosso pensamento e as nossas estratégias têm que acompanhar as mudanças e as heterogeneidades do mundo e da vida, na senda do rumo dinâmico do Agrupamento.

1.4 Implementação do Plano de Ação Pedagógica

O Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha deseja em todos os contextos educativos uma Educação com e de Qualidade! Neste contexto, espera-se que as crianças e os alunos desenvolvam competências e aprendizagens que permitam ter um bom desempenho, não somente académico, mas com valores subjacentes à vivência de uma Cidadania Ativa, onde as dinâmicas inerentes à Ciência, à Arte e à Paz terão um papel central nos processos educativos.

Ao abraçar este Plano, o Agrupamento de Escolas assume como suas as prioridades educativas as inerentes ao Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, atendendo às aprendizagens essenciais e à Educação para a Cidadania da Escola.

Neste Agrupamento aposta-se fortemente na literacia científica, desde a Educação Pré-Escola até ao 12.º Ano. Todo o conjunto de infraestruturas que o compõem possibilita aos alunos conviver com a ciência e com os fenómenos científicos, através das aprendizagens, em ambientes formais e não formais, preparando assim, os jovens para um futuro que irá requerer bons conhecimentos científicos e tecnológicos.

Pretende-se que a própria estrutura do Agrupamento e os recursos materiais e humanos disponíveis sejam indutores de boas práticas e de aprendizagens significativas e de reconhecida importância para a vida em sociedade. Aposta-se, assim, numa educação de qualidade, com atividades e estratégias diversificadas em função das singularidades dos alunos e do meio onde se inserem e na promoção explícita da participação ativa e responsável dos alunos no seu processo de aprendizagem.

A articulação do trabalho formal e não- formal é uma mais valia no processo educativo das crianças e dos alunos. Face ao exposto, é fundamental dar continuidade às sinergias inter-turmas e inter-ciclos, operacionalizando o trabalho colaborativo e cooperativo do serviço letivo e não letivo – docentes e demais agentes educativos.

O Agrupamento tem uma mais valia que é o seu parque escolar, nomeadamente no que se refere aos novos Jardins de Infância, à Escola Ciência Viva e à Escola D. Maria II, bem com ao Pavilhão Desportivo, contribuindo decisivamente para uma flexibilidade funcional, criando condições favoráveis às diversas situações e momentos de aprendizagem - articulação entre atividades curriculares e não curriculares - contribuindo para a otimização não só dos tempos letivos, como também momentos de lazer das crianças e dos alunos, bem como dos demais elementos da comunidade educativa.

Pretende-se fomentar, eficaz e eficientemente, as práticas de caráter colaborativo e cooperativo e de partilha de competências, em prol da aprendizagem dos alunos e do envolvimento responsável de todos no desenvolvimento de valores de cidadania, reconhecendo a articulação entre atividades de cariz formal e não-formal como potenciadora de aprendizagens mais significativas, contextualizadas e mais consolidadas.

2. PROJETO DE INTERVENÇÃO ESTRATÉGICA

2.1 A Visão

Que Escola queremos?

O Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha promove a formação de crianças e jovens responsáveis, autónomos, cidadãos conscientes e participativos, englobando os valores do respeito pelo semelhante, pela diferença, a tolerância, a equidade e a solidariedade, como sendo cruciais no seu desenvolvimento. Por sua vez, o Agrupamento pretende continuar a ser reconhecido pela qualidade das dinâmicas educativas, dentro do universo educativo da região em que se insere. Igualmente, o Agrupamento tem como expectativa destacar-se na educação para as ciências, contribuindo para a formação de cidadãos cientificamente literatos e com grande aptidão para o sentir dos valores culturais, onde todos são diferentes, com as suas necessidades e potencialidades, mas com o mesmo direito à felicidade, respeitando as especificidades de cada Pessoa. Nesta visão de Cidadania, pretendemos contribuir para a desenvolvimento de cidadãos envolvidos em princípios subjacentes à Educação para a Paz.

2.2 A Missão

Para que existimos!

A nossa missão é formar cidadãos dotados dos valores estruturantes da sociedade e das necessárias competências para um bom desempenho profissional, pelo que, a par da formação científica, tecnológico e digital, procuramos também desenvolver os valores de cidadania.

No cumprimento da sua missão e tendo em conta os recursos existentes, este Agrupamento visa envolver os indivíduos, desde a primeira infância, com a ciência, com vista à promoção da sua literacia científica ao longo da vida, através da integração das aprendizagens em ciências, desenvolvidas em contexto formal, não-formal e informal. Por sua vez, pretende que as crianças/alunos aprendam a gostar da Arte na sua plenitude – Literatura, Pintura, Escultura, Música, Dança, Teatro e Cinema. Igualmente, consideramos fundamental otimizar o nosso sublema – Educar para a Paz, englobando este os valores subjacentes ao Perfil do Aluno do século XXI. Educar para a Paz é fundamental no desenvolvimento de cidadãos dotados de “ferramentas” para os valores de sã convivência em sociedade.

2.3 Os Valores

O Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha pretende levar a cabo a sua Missão assente em valores fundamentais para dotarmos as nossas crianças/alunos de competências dinâmicas, conduzindo-os a cidadãos capazes de exercer a cidadania na sua plenitude, a saber:

▶ **Equidade**

A Escola deverá privilegiar a inclusão, a equidade de oportunidades e a aprendizagem para todos e para cada um, ao longo da vida – **Uma Escola de Todos e de Cada Um**;

▶ **Respeito**

. A educação tem de promover a tolerância e o respeito assertivo pelas diferenças – **Uma Escola de Todos e de Cada Um**. A Escola deve ser um lugar aberto, plural e inclusivo, respeitando o Lema “**Todos Diferentes, Todos Diferentes, mas Felizes**”.

▶ **Confiança**

A confiança é um atributo essencial das relações existentes entre todos os intervenientes no processo educativo do Agrupamento. A escola organiza-se de modo ágil e participado, baseado numa gestão orientada por objetivos estratégicos, sustentada em sistemas de comunicação eficazes, e na transparência de procedimentos e na racionalização e sustentabilidade de recursos – **Clima de Escola**;

▶ **Cidadania**

Todos os intervenientes no processo educativo devem ver assegurada a sua participação na orientação da política do Agrupamento. Esta deve refletir a linguagem partilhada da família e

da escola, na formação de pessoas responsáveis, de cidadãos conscientes, participativos e solidários – **Sustentabilidade e Escola Promotora de Saúde e Bem Estar;**

▶ **Liberdade**

As escolas do Agrupamento são espaços onde a justiça – no tratamento de todos os que as frequentam e nelas trabalham – se manifesta na liberdade, no diálogo, na abertura de espírito e no respeito por todos os credos e religiões – **Importância do Diálogo e Respeito pelo Indivíduo;**

▶ **Direitos Humanos**

Promover a afirmação e defesa quotidiana dos direitos humanos, da liberdade e da solidariedade nacional e internacional – **As Pessoas são o mais Importante;**

▶ **Vida Saudável**

Promover hábitos de vida saudável é uma área de intervenção, igualmente, prioritária para o Agrupamento, nomeadamente no que concerne à alimentação, higiene, segurança, educação sexual, prevenção dos consumos nocivos e violência escolar – **Escola Promotora de Saúde e Bem Estar;**

▶ **Criatividade**

Estimular a criatividade, a inovação e a sensibilidade artísticas, no contacto com manifestações estéticas diversificadas e através da adoção de novas tecnologias ao serviço do ensino-aprendizagem – **Arte.**



2.4 Projetos

Promover e dinamizar projetos inter e transdisciplinares e extracurriculares que desenvolvam o sentido de disciplina, de partilha e de espírito de grupo, bem como a autonomia pela valorização dos projetos baseados na investigação.

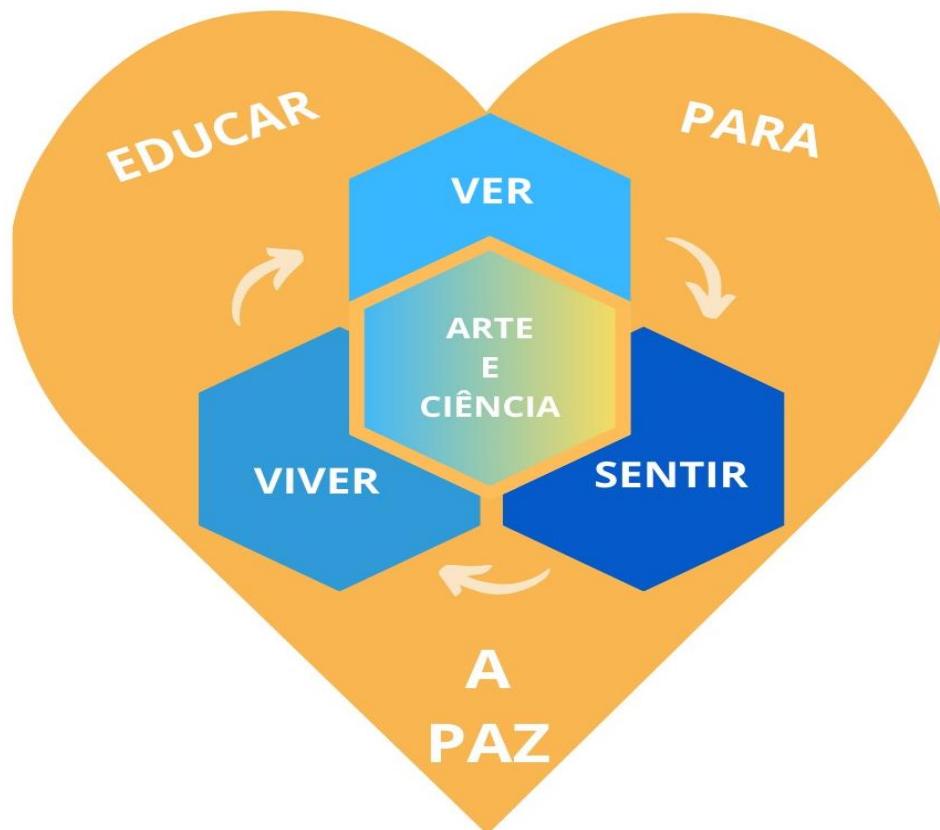
Estas dinâmicas deverão estar subjacentes em todos os projetos pedagógicos em todos os níveis de educação e ensino, enquadrados pelas finalidades gerais da educação pré-escolar e dos dois

Hexaciclos. O Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha assume-se como um agente eficaz na estruturação do domínio individual e do domínio coletivo da criança /aluno, capaz de otimizar eficientemente o desenvolvimento psicomotor e sensorial, bem como as capacidades intelectuais.

O Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha acredita e potencia, diariamente, a sua missão de formação de cidadãos dotados dos valores estruturantes da sociedade e das necessárias competências para o saber ser, viver e sentir em sociedade, no século XXI, onde "Educar para a Paz" assume um papel de extrema importância no mundo em que vivemos.

2.5 A Nossa Identidade

O Nosso LEMA...



2.6 Plano Estratégico de Intervenção

Pretende-se que o Agrupamento seja um lugar de saber, nas suas diversas valências (saber ser, saber estar, saber fazer e saber sentir), onde a divulgação e aplicação do conhecimento científico e das inovações tecnológicas e digitais, nomeadamente a inteligência artificial, avancem em paralelo com a educação ambiental e a defesa dos valores de cidadania e da Cultura.

2.6.1 Análise Organizacional (SWOT)

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Parque escolar moderno, acolhedor e apelativo. ❖ Estabelecimentos escolares com espaços exteriores adequados ao desenvolvimento de atividades práticas no âmbito lúdico-desportivo e científico-tecnológico. ❖ Centro Integrado de Educação em Ciências [CIEC] dentro do edifício da instituição escolar, com um laboratório concebido especificamente para o ensino formal das ciências dos 1.º aos 4.º anos (Projetos Experimenta +Ciência e Explorando o Laboratório) e um espaço de educação não-formal com módulos interativos para a comunidade escolar e não escolar. ❖ Recursos Materiais e Tecnológicos que equipam as salas de aula e outros ambientes educativos ❖ Espaços polivalentes com grande flexibilidade funcional. ❖ Bibliotecas Escolares adaptadas às necessidades e expectativas (espaço, mobiliário, documentação, meios informáticos e tecnológicos) e o seu papel relevante enquanto recurso para o trabalho letivo, através de projetos e iniciativas transversais a todos os níveis de educação e ensino ❖ Existência de serviço de bufete, refeitórios, papelaria, reprografia e serviços administrativos empenhados, capazes de atender às várias necessidades de toda a comunidade escolar. ❖ Estratégias eficazes no âmbito da prevenção da desistência e do abandono escolar. ❖ Relações profícuas entre o Agrupamento e outras instituições, nomeadamente, o Município, geradoras de sinergias, levando a bom porto a projeção do Agrupamento. ❖ Articulação entre o Agrupamento e a Comunidade Educativa, elevando, igualmente, a imagem do Agrupamento. ❖ Plano Anual de Atividades diversificado e abrangente. ❖ Relações interpessoais positivas e promoção de iniciativas mobilizadoras da Comunidade, contribuindo para a existência de um bom ambiente de trabalho e para o incremento da identificação como Agrupamento. ❖ Elevada taxa de adesão às atividades, por parte da Comunidade Educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Média de idade do pessoal docente e não docente muito elevada. ❖ Número insuficiente de recursos humanos – assistentes operacionais, que condiciona a realização de algumas tarefas/atividades, com qualidade. ❖ Diversidade escassa das Atividades de Animação e Apoio à Família. ❖ Falta de qualificação do pessoal não docente-assistentes técnicos e operacionais. ❖ Fragilidade da rede de transportes escolares em alguns locais pontuais de Vila Nova da Barquinha. ❖ Dificuldade de operacionalizar as AAAF/CAF, com qualidade, em todos os estabelecimentos de educação e ensino. ❖ Dimensionamento da Escola face ao aumento de procura, por parte de alunos, oriundos de outros países.

- ❖ Boa Imagem do Agrupamento a nível regional e nacional.
- ❖ Resposta positiva do Agrupamento às necessidades específicas de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.

Oportunidades

- ❖ Implementação do Plano de Ação Pedagógica.
- ❖ Disponibilidade da Autarquia e outras Instituições do Concelho para com as questões educativas.
- ❖ Envolvência no Património Histórico e Cultural do Concelho, o qual é muito rico.
- ❖ Atitude pró ativa e participativa das associações de pais na vida do Agrupamento.
- ❖ Atração de alunos pela existência de estabelecimentos escolares novos, modernos e com material e equipamento de qualidade.
- ❖ Identidade própria da Escola Ciência Viva, com o CIEC.
- ❖ Existência de um Centro de Formação Desportiva - Canoagem .
- ❖ Existência de parcerias estabelecidas com instituições de ensino superior - Aveiro e IPT
- ❖ Existência de Protocolo entre o Agrupamento de Escolas, a Autarquia e a Universidade de Aveiro – CIEC.
- ❖ Participação em projetos nacionais e internacionais que garantam mais-valias para o Agrupamento.
- ❖ Dinamização da plataforma Office 365 e GIAE online, bem como de outras plataformas digitais/ferramentas tecnológicas.
- ❖ Estabilidade do corpo docente.

Ameaças

- ❖ Número insuficiente de recursos humanos – assistentes operacionais, que condiciona a realização de algumas tarefas/atividades, com qualidade.
- ❖ Insuficiência de salas de aula e instalações para os clubes e projetos na Escola D. Maria II.
- ❖ Dificuldade em responder a um número crescente de alunos com necessidades específicas e alunos provenientes de países estrangeiros.
- ❖ Equipamento informático insuficiente nos Jardins de Infância.
- ❖ Alguma resistência dos docentes em relação às orientações da Tutela: Avaliação Formativa, Autonomia e Flexibilidade Curricular e Cidadania e Desenvolvimento.
- ❖ Dificuldade na operacionalização nas dinâmicas educativas diversificadas, atendendo ao número elevado de alunos por turma.
- ❖ Envelhecimento do corpo docente e não docente, o que dificulta o manuseamento de novas ferramentas digitais.

2.6.2 Eixos de Intervenção, Objetivos Estratégicos, Ações e Métricas

O presente Projeto Educativo está alinhado segundo três grandes Eixos de Intervenção (EI), incrementados através de Objetivos Estratégicos (OE), dando corpo à nossa missão educativa:

EI 1. Elevar a qualidade das aprendizagens

- OE 1 Promover a qualidade do sucesso escolar
- OE 2 Promover práticas de diferenciação pedagógica

EI 2. Fomentar valores de Cidadania

- OE 3 Fomentar os valores da cidadania, inclusão e paz
- OE 4 Promover a(s) literacia(s)
- OE 5 Promover um ambiente educativo adequado

EI 3. Melhorar a organização escolar

- OE 6 Internalizar práticas de articulação / trabalho colaborativo e cooperativo
- OE 7 Captar e fidelizar a população escolar
- OE 8 Estimular o envolvimento dos Pais / Encarregados de Educação na vida Escolar dos respetivos educandos
- OE 9 Desenvolver o processo de autoavaliação interna e de melhoria contínua
- OE 10 Promover o bem-estar e a segurança da comunidade escolar

Os três grandes Eixos de Intervenção corporizam-se na implementação de um conjunto de ações, enquadradas por Objetivos Estratégicos.

2.6.2.1 Eixo de intervenção 1: Elevar a qualidade das aprendizagens

Eixo de Intervenção 1: Elevar a qualidade das aprendizagens	
Objetivo Estratégico 1:	Promover a qualidade do sucesso escolar
Ações:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Monitorizar o progresso das turmas 2. Fomentar o espírito de inovação, experimentação, criatividade e cidadania
Métrica:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Taxa de transição de alunos dos 1.º aos 9.º anos de escolaridade maior ou igual a 90% 2. Taxa de transição de alunos a todas as disciplinas, dos 10.º aos 12.º anos, ensino regular, maior ou igual a 75% 3. Taxa de conclusão de alunos a todas as disciplinas, no ensino profissional, maior ou igual a 90% 4. Taxa de alunos dos 1.º aos 9.º anos de escolaridade com média de classificações maior ou igual a 4 ou Bom, igual ou superior a 50% 5. Taxa de alunos do 10.º aos 12.º anos regular com média de classificações maior ou igual a 14, maior ou igual a 50% 6. Do total de clubes/projetos, desenvolver, no mínimo, 85% que fomentem o espírito de inovação, experimentação, criatividade e cidadania, com impacto nas aprendizagens.
Responsáveis:	Diretor, Docentes
Calendarização:	Ao longo do ano letivo

Eixo de Intervenção 1:	Elevar a qualidade das aprendizagens
Objetivo Estratégico 2:	Promover práticas de diferenciação pedagógica
Ações:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover o acompanhamento aos alunos que evidenciam dificuldades e potencialidades de aprendizagem específicas 2. Implementar, de forma sistemática, práticas de diferenciação pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem 3. Delinear estratégias/medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão 4. Fomentar o Desenvolvimento do Plano de Formação Interna do Agrupamento
Métrica:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Taxa de eficácia dos Contratos Pedagógicos, por aluno, igual ou superior a 80% 2. Elaboração de um plano individual de trabalho a ser desenvolvido por cada aluno proposto para Tutoria 3. Elaboração de um plano individual de trabalho a ser desenvolvido por cada aluno que evidencie potencialidades “extraordinárias” de aprendizagem 4. Promoção de práticas pedagógicas diferenciadas – Ex. Utilização SAEI - 2 x por semestre e por turma. 5. Frequência de alunos com necessidades específicas no Centro de Apoio à Aprendizagem – medidas seletivas e adicionais, igual ou superior a 90% (no caso das Medidas Adicionais) 6. Permanência dos docentes alocados ao Centro de Apoio à Aprendizagem, igual a 100% 7. Levantamento das necessidades específicas dos alunos e respostas educativas da EMAEI e dos Professores Supervisores a estas, igual ou superior a 98%
Responsáveis:	Diretor, Coordenadores de Departamento, Diretor de Turma, Docentes do Conselho de Docentes e do Conselho de Turma, de Educação Especial e Docentes alocados ao Centro de Apoio à Aprendizagem, Técnicos e Professores Supervisores
Calendarização:	Ao longo do ano letivo

2.6.2.2 Eixo de intervenção 2: Fomentar valores de cidadania

Eixo de Intervenção 2: Fomentar valores de Cidadania	
Objetivo Estratégico 3:	Fomentar os valores da cidadania, inclusão e paz
Ações:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimular os alunos a participarem em projetos que desenvolvam as competências inerentes aos valores de cidadania, inclusão e paz 2. Realizar assembleias de alunos – A Voz dos Alunos 3. Estimular a autonomia e a criatividade por via dos projetos
Métrica:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Taxa de alunos que participaram em projetos que desenvolvam as competências inerentes aos valores de cidadania, inclusão e paz igual ou superior a 90% 2. Realização, no mínimo, duas assembleias de alunos com o Diretor, por ano letivo 3. Número de Projetos que estimulam a autonomia e a criatividade das crianças e dos alunos igual ao número de projetos existentes em funcionamento no Agrupamento.
Responsáveis:	Diretor, Pessoal Docente, Alunos, Coordenador do Plano Anual de Atividades e Coordenadores de Projetos e Clubes
Calendarização:	Ao longo do ano letivo

Eixo de Intervenção 2: Fomentar valores de Cidadania	
Objetivo Estratégico 4:	Desenvolver a(s) literacia(s)
Ações:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dinamizar atividades nos domínios da comunicação (oral, escrita e digital) 2. Desenvolver atividades de promoção de projetos CTEAM (Ciências, Tecnologias, Engenharia, Artes e Matemática) no Agrupamento 3. Dinamizar atividades no âmbito das Ciências Exatas, Sociais e Experimentais 4. Desenvolver atividades de promoção e dinamização do PADDE (Alunos, Pais e EE, Docentes e Não Docentes)
Métrica:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fomento da metodologia das Tertúlias Literárias Dialógicas, desde a Educação Pré-Escolar até ao 12.º Ano de Escolaridade - uma por grupo/ano de escolaridade 2. Organização, no mínimo, de uma sessão de leitura de alunos para alunos e de pais / encarregados de educação para alunos, por turma 3. Desenvolvimento, no mínimo, de duas atividades, por semestre, que fomentem o gosto pela Arte 4. Dinamização, no mínimo, de doze atividades, por ano, divididas pelos Departamentos Curriculares, envolvendo um ano de escolaridade 5. Dinamização, no mínimo, de uma sessão no âmbito do PADDE, bimensalmente.
Responsáveis:	Docentes, Alunos, Coordenador do Plano Anual de Atividades Coordenador da Biblioteca Escolar
Calendarização:	Ao longo do ano letivo

Eixo de Intervenção 2: Fomentar valores de Cidadania	
Objetivo Estratégico 5:	Promover um ambiente educativo adequado
Ações:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a recolha de sugestões de melhoria do ambiente educativo – A Voz dos Alunos 2. Realizar ações de sensibilização para a Comunidade Educativa que realcem a importância da promoção de estilos e comportamentos de vida saudáveis 3. Monitorizar o comportamento dos alunos, dentro e fora da sala de aula 4. Divulgar as medidas corretivas e sancionatórias aplicadas aos alunos 5. Manter o Gabinete de Apoio aos Alunos em funcionamento, de acordo com horário próprio 6. Realizar periodicamente reuniões da comissão de acompanhamento disciplinar (CAD), com vista à monitorização da (in)disciplina 7. Fomentar o desenvolvimento do plano de formação interna do Agrupamento
Métrica:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização, no mínimo, de duas assembleias de alunos com o Diretor, por ano letivo 2. Dinamização, no mínimo, de 1 ação de sensibilização para a Comunidade Educativa, por ano letivo 3. Cumprimento do Manual de Procedimentos Disciplinares, por parte do pessoal docente e não docente, a 100% 4. Taxa de alunos com ordem de saída da sala de aula igual ou inferior a 20% 5. Taxa de alunos com infrações disciplinares fora da sala de aula igual ou inferior a 30% 6. Taxa de divulgação das Medidas Correctivas e Sancionatórias aplicadas aos alunos, a 100% 7. Realização, no mínimo, de duas reuniões da CAD, por ano. 8. Dinamização, no mínimo, de uma sessão de sensibilização para o PND e PD.
Responsáveis:	Diretor, Diretor de Turma, pessoal docente e não docente, professores e técnicos com horário no Gabinete de Apoio ao Aluno e elementos da CAD
Calendarização:	Ao longo do ano letivo

2.6.2.3 Eixo de intervenção 3: Melhorar a organização escolar

Eixo de Intervenção 3:	Melhorar a organização escolar
Objetivo Estratégico 6:	Internalizar práticas de articulação / trabalho colaborativo e cooperativo
Ações:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estabelecer horários de trabalho colaborativo e cooperativo 2. Aumentar a partilha de práticas pedagógicas 3. Promover a articulação vertical e horizontal inter e transdisciplinar 4. Desenvolver as ações contempladas no plano de melhoria da Biblioteca Escolar 5. Estabelecer protocolos de parceria com diferentes entidades / instituições
Métrica:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atribuição, no mínimo, de um tempo semanal comum aos membros do departamento da EPE / conselho de ano / grupo disciplinar para realizar trabalho colaborativo e cooperativo 2. Atribuição, no mínimo, de dois tempos semanais comuns aos coordenadores de departamento dos EPE e dos dois hexaciclos para realizar trabalho colaborativo e cooperativo 3. Realização, no mínimo, de uma atividade de articulação vertical interciclos, por semestre 4. Realização, no mínimo, de três atividades de articulação horizontal, por turma e por semestre 5. Otimização do repositório de partilha de boas práticas por todos os departamentos (1 por docente, por ano letivo) 6. Monitorização, uma vez por semestre, da execução do plano de melhoria da Biblioteca Escolar 7. Monitorização, uma vez por ano, da execução dos protocolos estabelecidos com os parceiros do Agrupamento
Responsáveis:	Diretor, Pessoal Docente, Conselho Pedagógico, Coordenador Biblioteca Escolar, Parceiros
Calendarização:	Ao longo do ano letivo

Eixo de Intervenção 3:	Melhorar a organização escolar
Objetivo Estratégico 7:	Captar e fidelizar a população escolar
Ações:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Informar, atempadamente, os pais / EE e alunos da oferta formativa do agrupamento 2. Manter, atempadamente, as ações de orientação escolar e vocacional para os alunos do 9.º ano 3. Promover atividades nos domínios da cidadania, inclusão e paz, que motivem os alunos para se sentirem bem no Agrupamento 4. Consolidar o plano de comunicação interna e externa, aprofundando a cultura e identidade do Agrupamento 5. Realizar reuniões de Assembleias de Turma 6. Realizar reuniões do Diretor com os alunos – A Voz dos Alunos 7. Realizar reuniões do Diretor com parceiros da comunidade
Métrica:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgação na página <i>web</i> e demais canais de comunicação do agrupamento a oferta formativa 2. Realização do procedimento de orientação escolar e vocacional a todos os alunos do 9.º ano de escolaridade, antes do final do 1.º semestre 3. Elaboração do relatório relativo à orientação escolar e vocacional, pelos Serviços de Psicologia e Orientação, até ao final do 1.º semestre 4. Realizar, no mínimo, uma atividade que contribua o desenvolvimento dos valores de cidadania, por semestre 5. Rentabilização das plataformas <i>Office 365</i> e do <i>GIAE online</i> (manutenção do CSR) 6. Divulgação do Plano Anual de Atividades através dos canais de informação do Agrupamento 7. Realização, no mínimo, de 1 vez por semestre, as assembleias de turma 8. Realização, no mínimo, de duas assembleias de alunos com o Diretor, por ano letivo 9. Realização das reuniões do Diretor com os parceiros da comunidade, no mínimo, uma vez por semestre
Responsáveis:	Diretor, Pessoal Docente, Alunos, Serviço de Psicologia e Orientação, Parceiros da Comunidade
Calendarização:	Ao longo do ano letivo

Eixo de Intervenção 3:	Melhorar a organização escolar
Objetivo Estratégico 8:	Estimular o envolvimento dos Pais / Encarregados de Educação na vida Escolar dos respetivos educandos
Ações:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Informar os encarregados de educação relativamente às atividades do Plano anual de Atividades (PAA) a dinamizar pelo Agrupamento 2. Promover reuniões entre o Diretor e as Associações de Pais e Encarregados de Educação 3. Realizar reuniões do Diretor de Turma / Professor Titular de Turma / Educadora com os Encarregados de Educação 4. Promover reuniões entre o Diretor e os parceiros da comunidade 5. Estimular a colaboração dos Pais / Encarregados de Educação e Associações de Pais na planificação e dinamização de atividades do Plano Anual de Atividades (PAA) 6. Criar mecanismos de recolha de opinião/sugestões de melhoria acerca das atividades do PAA dinamizadas no Agrupamento
Métrica:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Utilização, no mínimo, de dois dos canais de comunicação do Agrupamento para divulgação das atividades aos encarregados de educação 2. Taxa de presenças das Associações de Pais/Encarregados de Educação nas reuniões com o Diretor igual ou superior a 50%. 3. Taxa de presenças de Encarregados de Educação nas reuniões com o DT / PTT / Educador igual ou superior a 70% 4. Taxa de presenças dos parceiros da comunidade nas reuniões com o Diretor igual ou superior a 70% 5. Os Pais/Encarregados de Educação e Associações de Pais colaboraram, no mínimo, em duas das atividades do PAA 6. Recolha de opinião/sugestão de melhoria, através de questionário e por amostra, de todas as atividades
Responsáveis:	Diretor, Pessoal Docente e Não Docente, Pais / Encarregados de Educação e Associações de Pais
Calendarização:	Ao longo do ano letivo

Eixo de Intervenção 3: Melhorar a organização escolar	
Objetivo Estratégico 9:	Desenvolver o processo de autoavaliação interna e de melhoria contínua
Ações:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar e aplicar Planos de Melhoria no Agrupamento 2. Monitorizar o funcionamento do Agrupamento, em termos pedagógicos e organizacionais (espaços e serviços) 3. Promover a avaliação do Projeto Educativo
Métrica:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definição anual de áreas de melhoria prioritárias, em articulação com as estruturas pedagógicas internas (departamentos, projetos, clubes e atividades) 2. Monitorização da implementação dos Planos de Melhoria elaborados 3. Elaboração do relatório anual do funcionamento do Agrupamento – relatório de avaliação interna
Responsáveis:	Diretor, Pessoal docente e não docente, Alunos e Equipa de Autoavaliação
Calendarização:	Ao longo do ano letivo

Eixo de Intervenção 3: Melhorar a organização escolar	
Objetivo Estratégico 10: Promover o bem-estar e a segurança da comunidade escolar	
Ações:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Garantir o cumprimento dos Normativos legais vigentes, no que respeita à Escola Promotora de Saúde, Inclusão e Segurança 2. Dinamizar o Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) e o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) 3. Fomentar o envolvimento da Biblioteca Escolar nas dinâmicas do Agrupamento 4. Desenvolver ações de promoção do bem-estar de docentes e não docentes
Métrica:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Taxa de execução das atividades planificadas para cada turma, igual ou superior 90% 2. Realização, no mínimo, de uma ação formativa, por ano letivo, dirigida à Comunidade Educativa, no âmbito da Educação para a Saúde e para a Inclusão 3. Elaboração dos relatórios de monitorização e de avaliação do PES, GAA e CAA, uma vez por semestre 4. Fomento de práticas de proteção e segurança em espaço escolar: medidas de autoproteção, no mínimo, uma vez por ano 5. Fomento de metodologias de atuação no âmbito da proteção e segurança escolares, com o Município, no mínimo, uma vez por ano 6. Participação da Biblioteca Escolar em duas atividades, por semestre, em articulação com os grupos disciplinares 7. Realização, no mínimo, de uma atividade/evento de promoção do bem-estar dos docentes e não docentes, por semestre.
Responsáveis:	Diretor, Docentes e Não Docentes, Alunos, Município, Parceiros
Calendarização:	Ao longo do ano letivo

3. OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A operacionalização deste Projeto Educativo será efetuada através dos seguintes documentos:

Planos Plurianual e Anual de Atividades do Agrupamento

Os Planos Plurianual e Anual de Atividades são documentos de planeamento que definem os objetivos operacionais a desenvolver ao longo de cada ano letivo, de forma a concretizar os objetivos gerais constantes do projeto educativo do agrupamento.

O Plano Anual de atividades (PAA), além de ser um plano de ação, deve ser também um instrumento de previsão e organização a curto prazo, orientador do trabalho das equipas que funcionam no agrupamento, definindo e programando as ações e iniciativas a desenvolver, a respetiva calendarização, bem como os recursos a mobilizar.

Assim, as atividades contempladas no Plano Anual de Atividades deverão agrupar-se em campos de atuação distintos: atividades organizativas, atividades a desenvolver, planos/ projetos/ programas, plano de formação do pessoal docente e não docente.

Planos de Turmas

A organização, o acompanhamento e a avaliação das atividades a desenvolver com os alunos traduzem-se em planos de trabalho – Planos de Turmas – elaborados pelos respetivos Conselhos de Turma/Conselhos de Docentes.

Os Planos de Turmas devem obedecer a uma estrutura predefinida em Conselho de Diretores de Turma/Conselho de Docentes e aprovados em sede de conselho pedagógico.

A implementação e o sucesso do Projeto Educativo são da responsabilidade de todos os intervenientes no processo educativo.

Os procedimentos relativos à organização do trabalho escolar deverão ser pautados por critérios de natureza pedagógica e adequação científica.

Plano de Ação Pedagógica

O Plano de Ação Pedagógica possibilita um maior foco na organização dos tempos, metodologias e espaços de trabalho com articulação com as dinâmicas de aprendizagem entre várias disciplinas, constituindo uma oportunidade de gerar intervenções educativas adequadas, tais como:

- Consolidação de aprendizagens;
- Práticas de desenvolvimento curricular em Cidadania e Desenvolvimento;
- Desenvolvimento de competências de nível mais elevado, nomeadamente as consignadas no *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*;
- Desenvolvimento de metodologia de trabalho de projeto;
- Integração curricular: Transdisciplinaridade e Interdisciplinaridade;

- Diferenciação pedagógica;
- Inclusão.

Por outro lado, contribuirá para que os alunos sejam mais autónomos, responsáveis e interventivos, tendo um papel ativo nas suas aprendizagens, assumindo mais responsabilidade no processo de aprendizagem que conduzem a conhecimentos mais significativos e a experiências mais inovadoras.

Pretende, ainda, construir relações positivas, assumindo especial enfoque a importância da atenção positiva de encorajamento e do elogio. Acredita-se que a motivação dos alunos faz-se, também, pelos incentivos, onde as metodologias ativas assumem extrema relevância. Pretende-se que o aluno desenvolva as suas aptidões sociais, académicas e emocionais, reconhecendo o seu papel, enquanto elemento fulcral na construção da Sociedade. A Escola assume um papel fundamental na otimização de saberes iniciais e fundamentais no processo construtivo ao longo da vida, envolvendo todos os agentes educativos.

4. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A avaliação deverá fornecer os dados necessários para intervir, no sentido de procurar a coerência, a eficácia e a eficiência do Projeto Educativo.

Deverá ser criada uma comissão de acompanhamento constituída por elementos da equipa de autoavaliação e pelo Presidente do Conselho Geral, para a monitorização do projeto durante a sua vigência.

4.1 Avaliação do Projeto

O presente projeto de intervenção será alvo de avaliação intermédia e final, decorrente dos resultados das avaliações parcelares das ações propostas. Estas modalidades são complementares entre si:

- ▶ **Avaliação anual** – A realizar no final de cada ano letivo, a partir do relatório anual avaliativo de todas as atividades e ações programadas e desenvolvidas à luz do referido Projeto. Esta modalidade de avaliação permite detetar obstáculos na concretização do projeto e identificar/definir as formas de os superar.
- ▶ **Avaliação final do Projeto** – A realizar no final do ano letivo 2027, no sentido de fazer um balanço final do que foi possível concretizar face ao projeto inicial.

A avaliação do processo, contudo, não dispensa a auscultação sistemática dos diversos membros da comunidade educativa em reuniões formais e informais, bem como a observação direta da dinâmica vivencial do Agrupamento ao nível do relacionamento interpessoal, da participação e da coesão dos diferentes membros da comunidade educativa.

A divulgação dos resultados da avaliação será participada e comunicada aos órgãos e intervenientes educativos e publicitada pelas formas consideradas mais adequadas, bem como objeto de reflexão, de modo a que o processo seja dinâmico e envolva, de modo empenhado, todos os intervenientes/atores do processo educativo e formativo.

5. DIVULGAÇÃO

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha tem por objetivo sensibilizar toda a Comunidade para participar e para apoiar a nossa estratégia, permitindo levar a cabo com êxito a nossa Missão, dotando as nossas crianças/alunos de potencialidades presentes no Nosso Lema: **“Ver, Viver e Sentir - Arte e Ciência! Educar para a Paz!”**

Sendo o Projeto Educativo o documento estratégico da política educativa do Agrupamento, constituindo-se assim como o referencial orientador da coerência e unidade educativas, implicando na sua consecução toda a comunidade educativa, deve, por isso, depois de aprovado, ser copiado e colocado em todos os estabelecimentos de educação e ensino e será divulgado à comunidade educativa, na página web do Agrupamento (www.escolasbarquinha.pt).

Projeto Educativo obteve parecer favorável do Conselho Pedagógico em 25 de janeiro de 2024.

Projeto Educativo foi aprovado em Conselho Geral, em 18 de março de 2024.